Acta n.º 2

Aos dez dias do mês de Dezembro de dois mil e dezassete, pelas quinze horas, reuniu na Figueira da Foz, na sala "Mário Silva", piso -1 do Hotel Costa de Prata, sito no Largo Coronel Galhardo, nº 1 (junto à Esplanada Silva Guimarães, frente à Praia do Relógio), o Conselho Nacional da Raça Dobermann (CNRD), com a seguinte ordem de trabalhos: --

---

1. Analisar a decisão do último Congresso IDC de Setembro/2017 no que concerne ao teste de ZTP a partir de 2020 e as suas implicações no nosso país; ----------
2. Debater o futuro posicionamento da ADP perante a IDC; ----------
3. Debater alterações ao Certificado de Aptidão à Criação (CAR), enviadas aos membros do CNRD por email de dois de dezembro último; ----------
4. Outros assuntos apresentados durante ou antes da reunião; ----------

---

Devidamente convocados, estiveram presentes os seguintes membros: ----------
Alexandre Gomes, Carlos Rocha, Serguei Gluhu e Sílvio Pereira, criadores da raça e sócios da ADP; Fernando Magalhães, Presidente do Conselho Directivo, Hugo Noronha, Vice-Presidente do Conselho Directivo, Bruno Moscão, Delegado de Trabalho, Carlos Duarte, membro do Conselho Fiscal, Carmen Gouveia, Presidente da Mesa da Assembleia Geral e Maria João Machado, Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral da ADP.----------

---

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu as boas vindas aos presentes, agradeceu a presença de todos e passou a palavra ao Presidente do Conselho Directivo Fernando Magalhães. ----------

---

O Presidente do Conselho Directivo introduziu o primeiro ponto da ordem de trabalhos: análise da decisão do último Congresso IDC de Setembro/2017 no que concerne ao teste de ZTP a partir de 2020 e as suas implicações no nosso país. Posto o ponto a discussão, foram analisadas as consequências da implementação desta medida para o futuro da raça dobermann em Portugal. No final, foi decidido pelos membros do CNRD propor à assembleia geral da ADP a retirada do ZTP das normas de criação da ADP a partir de Fevereiro de 2018. Posta a votação, esta proposta foi aprovada por unanimidade. ---------

---

De seguida, o Presidente do Conselho Directivo apresentou o segundo ponto, sobre o futuro posicionamento da ADP perante a IDC. Considerando a proposta votada no ponto anterior, a ausência de vantagens para a raça e para os associados em Portugal e a irregularidade de funcionamento da IDC, o Presidente do Conselho Directivo questionou os presentes sobre se há interesse da ADP em permanecer na IDC. Feita a discussão, foi o ponto posto a votação e decidido por unanimidade submeter este assunto aos sócios da ADP numa próxima reunião da Assembleia Geral. ----------

---

O terceiro ponto da ordem de trabalhos - debater as alterações ao Certificado de Aptidão à Criação (CAR) - foi apresentado pelo Presidente do Conselho Directivo, que explicou as alterações propostas. Posto o ponto a discussão, relativamente à proposta "A obrigatoriedade de BH fica suspensa até futura alteração em A.G.", o conselheiro Bruno Moscão explicou a razão de ser do teste BH e a sua importância para provar à sociedade civil que o dobermann é um cão sociável. O conselheiro Carlos Rocha declarou que o que é importante é criar cães equilibrados e sociáveis e que um teste de sociabilidade é o suficiente para assegurar estas qualidades. O conselheiro Bruno Moscão sugeriu que se

altere o documento de propostas de alterações ao Certificado de Aptidão à Criação (CAR) no que respeita ao BH para que passe a constar o seguinte: A obrigatoriedade de BH fica suspensa até futura alteração em A.G. ou eventual alteração da legislação nacional. Foi também proposto que o CAR passe a ser designado Teste de Confirmação (TC) com regulamentação a aprovar na próxima assembleia geral da ADP. Postas a votação foram estas propostas aprovadas por unanimidade. ----------

---

No último ponto - "Outros assuntos" - o conselheiro Serguei Gluhu perguntou se não vão ser tomadas providências para que a DV tenha que enviar os resultados de HD com maior prontidão. O Presidente do Conselho Directivo informou que a ADP acompanha o problema e pressiona regularmente a DV, designadamente através de telefonemas. -------

---

Cumprida a ordem de trabalhos, pelas dezassete horas e cinquenta minutos a Presidente da Assembleia Geral encerrou a sessão. ----------

---

Esta acta vai ser assinada pela Presidente da Mesa da Assembleia Geral e pela Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral. ----------

Carmen Gouveia –

Maria João Machado –